

POLUIÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO RIO MANSOA NA REGIÃO DE JOÃO LANDIM, GUINÉ-BISSAU: CAUSAS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Ivaldino Djú¹
Domingos Tchuda²
Rubilson Velho Delcano³

RESUMO

O Rio João Landim, trecho do rio Mansoa localizado na região de Cacheu, setor de Bula, no norte da Guiné-Bissau, desempenha importante papel na subsistência das comunidades locais, especialmente por sua relação com a pesca, a agricultura e outros usos dos recursos naturais. Entretanto, esse ecossistema vem sendo afetado por diferentes formas de degradação ambiental associadas às atividades humanas e às limitações da infraestrutura de gestão de resíduos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as principais causas da poluição e da degradação ambiental do Rio João Landim, bem como discutir seus possíveis impactos socioambientais sobre as populações que dependem diretamente de seus recursos. Entre os fatores identificados destacam-se o descarte inadequado de resíduos sólidos, o escoamento de águas residuais domésticas, determinadas práticas agrícolas e as fragilidades da gestão e fiscalização ambiental. Merece atenção, particularmente, a existência de um vazadouro de resíduos instalado, desde 2020, na aldeia de Nhalnhan, setor de Safim, nas proximidades do curso de água. Durante a estação chuvosa, o escoamento proveniente dessa área pode transportar resíduos em direção ao rio, afetando a qualidade da água e potencialmente comprometendo a pesca e outras atividades desenvolvidas pelas comunidades locais. A discussão também considera as transformações dos ecossistemas de manguezais relacionadas aos usos agrícolas do território, dialogando com Andreetta et al. (2016) e Temudo e Cabral (2017). A análise permite compreender a degradação do Rio João Landim não apenas como uma questão ambiental, mas também como um problema social, uma vez que seus efeitos atingem atividades econômicas, condições de subsistência, biodiversidade e potencialmente a saúde das populações. Desse modo, a preservação do rio demanda uma abordagem integrada, envolvendo poder público, comunidades locais, pescadores, agricultores, instituições ambientais e organizações da sociedade civil.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O presente trabalho contribuirá muito na transformação social no que tem haver com o tratamento do meio ambiente, evitando a poluição que prejudica a nossa saúde e proteger os mangais para permitir um habitat saudáveis dos peixes que alimentamos.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Rio João Landim; Poluição; Degradação ambiental.

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, ivaldinodju675@gmail.com¹

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, domingostchuda742@gmail.com²

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, rubilson_prof@unilab.edu.br³